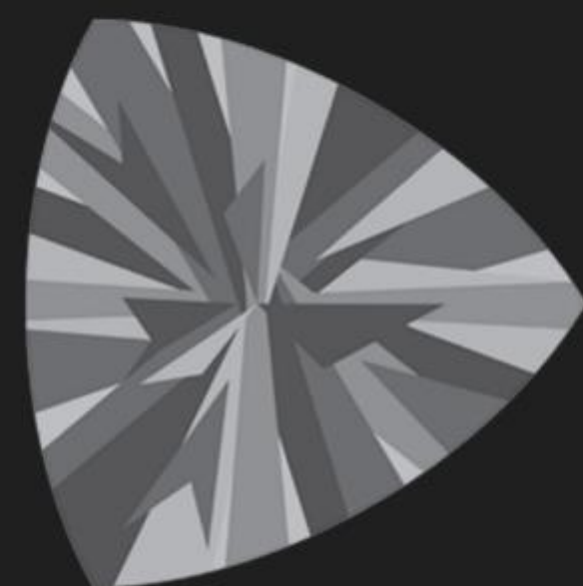




VBI
REAL ESTATE

VBI REITS FOF (RVBI11)

Julho | 2021

INFORMAÇÕES GERAIS

VBI REITS FOF

OBJETIVO DO FUNDO E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O Fundo tem como objetivo aplicar, primordialmente, em cotas de outros fundos de investimento imobiliário e complementarmente, em: (i) ações ou cotas de sociedades, (ii) cotas de fundos de investimento em participações ou de fundos de investimento em ações (iii) certificados de recebíveis imobiliários e cotas de fundos de investimento em direitos creditórios; (iv) letras hipotecárias, (v) letras de crédito imobiliário e (vi) letras imobiliárias garantidas, desde que todos estes fundos e veículos de investimento tenham como propósito único atividades permitidas aos fundos imobiliários.



PARA MAIS INFORMAÇÕES

Clique aqui e acesse o Regulamento do Fundo

INÍCIO DAS ATIVIDADES

Fevereiro/2020

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

RVBI11

COTAS EMITIDAS

1.440.000



ACESSE O
SITE

GESTOR

VBI Real Estate Gestão
de Carteiras Ltda.

ADMINISTRADOR

BRL Trust Distribuidora
de Títulos e Valores
Mobiliários S.A.

ESCRITURADOR

BRL Trust Distribuidora
de Títulos e Valores
Mobiliários S.A.



CADASTRE-SE
NO MAILING

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO TOTAL

1,00% a.a. sobre o
Patrimônio Líquido do
Fundo, sendo 0,80%
repassado ao Gestor.

TAXA DE PERFORMANCE

20% dos rendimentos
que superarem a
variação positiva
do IFIX



FALE COM
O RI

VISÃO ESTRATÉGICA DA VBI PARA O SEGMENTO DE FUNDOS DE FUNDOS

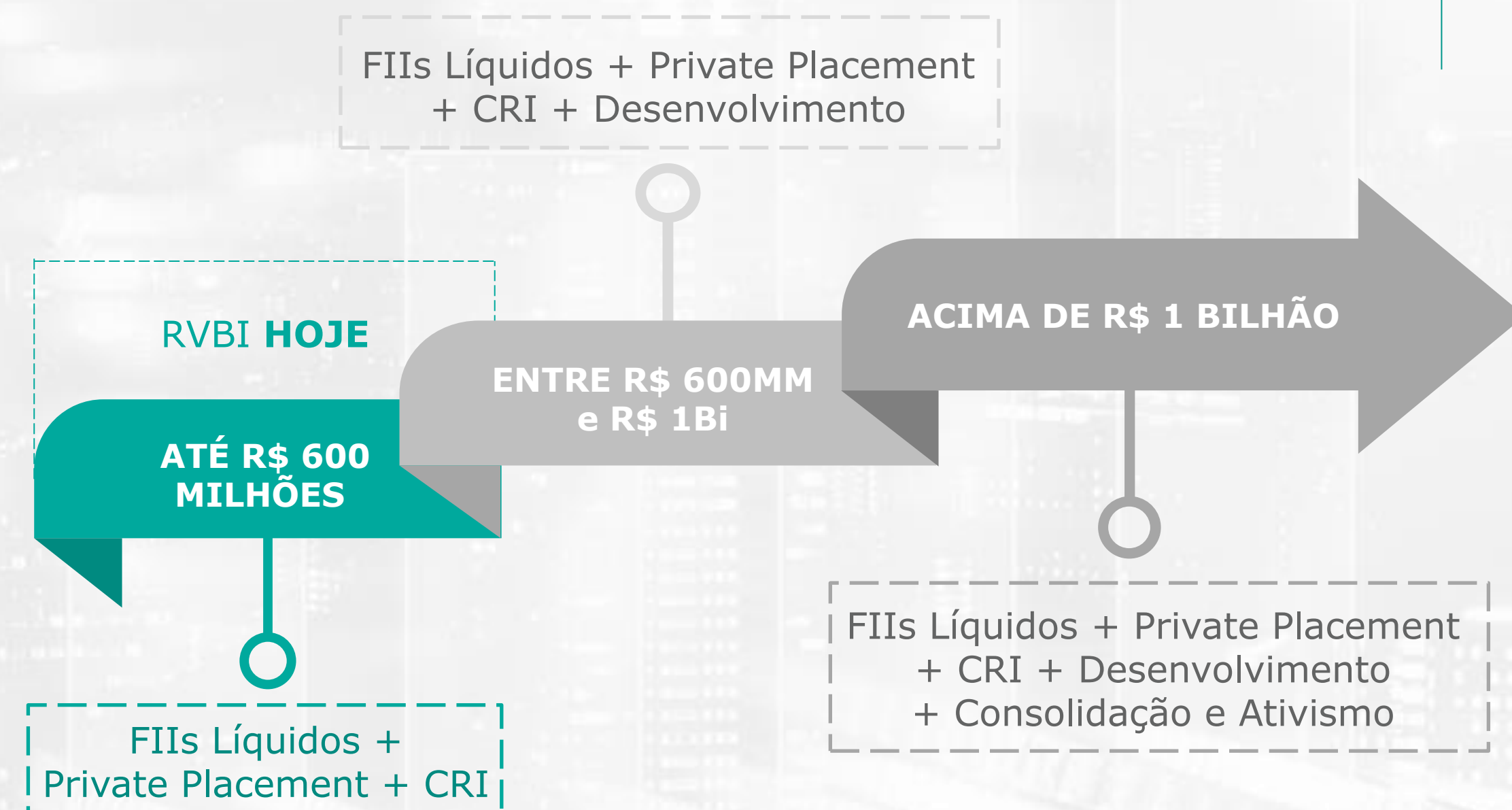
A proposta de geração de valor do VBI REITS FOF

Em nossa visão, FOFs não devem se limitar apenas à gestão profissional e ativa de uma carteira de fundos imobiliários líquidos, mas também devem viabilizar o acesso da Pessoa Física a investimentos que ela não consegue acessar diretamente, seja pela necessidade de um investidor profissional e/ou pela complexidade da operação. Assim, a estratégia de alocação do VBI REITS FOF está distribuída hoje¹ em:

- (i) FIIs Líquidos: alocação eficiente no mercado de FIIs listados;
- (ii) *Private Placement*: veículos restritos a investidor profissional e/ou com baixa liquidez que ainda não passaram por oferta ICVM 400;
- (iii) CRI: alocação direta em CRI (até 33% do PL por regulamento).

¹Detalhe da alocação atual por estratégia na página 12.

Estratégia de acordo com o patrimônio do FOF



RESUMO RVBI11

JULHO 2021



PATRIMÔNIO LÍQUIDO	VALOR PATRIMONIAL DA COTA	VALOR DE MERCADO¹	VALOR DE MERCADO DA COTA¹	P/PL	VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO NO MÊS
R\$ 132,5 milhões	R\$ 92,01	R\$ 131,0 milhões	R\$ 91,00	0,99x	R\$ 0,4 milhão
DIVIDENDO POR COTA	DIVIDEND YIELD ANUALIZADO¹	DIVIDEND YIELD ANUALIZADO²	% PL ALOCADO EM FII	% PL ALOCADO EM CRI	NÚMERO DE COTISTAS
R\$ 0,75	9,9%	9,8%	78,2%	13,6%	11.146

¹Com base no valor da cota negociada na B3 em 30/07;

²Com base no valor da cota patrimonial em 30/07.

COMENTÁRIOS DA GESTÃO



Apesar da alta de 2,5% do IFIX, o mês de julho pode ser dividido em duas partes, tendo havido dois movimentos muito claros de mercado em cada uma de suas quinzenas. Na primeira metade do mês, houve forte alta dos FIIs em geral após o anúncio do relator da reforma tributária, Dep. Celso Sabino (PSDB-PA), de que os fundos imobiliários manteriam a estrutura de isenção atual. Isso fez com que o IFIX zerasse as perdas observadas no fim de junho – data de apresentação inicial do PL. Em seguida, após o mercado viver algumas semanas de recuperação, a dominância da pauta macroeconômica marcou a segunda metade de julho com o início de um movimento negativo dos FIIs em função da expectativa acerca de um novo aumento da taxa Selic na primeira semana de agosto. A expectativa se confirmou e juro básico foi elevado para 5,25% a.a. com indicativo de 6,25% já na próxima reunião do Copom no final de setembro. Este aumento da taxa de juros não se dá apenas no curto prazo, dado que também é possível observar a abertura das curvas longas de juros, refletindo a expectativa de pressão inflacionária e os desafios fiscais do governo federal. Diante deste cenário, aproveitamos a flutuação do mês de julho para nos preparar para um segundo semestre desafiador, realizando os seguintes movimentos: (i) realização de ganho de capital com venda de mais de R\$ 24 milhões (18% do PL de ativos, segundo mês com maior volume de vendas do RVBI, detalhes na página 7), realizando ganho de capital de R\$ 0,52/cota a ser distribuído ao longo do 2º semestre e (ii) utilização do caixa gerado com as vendas para ampliação da participação dos FIIs *private placement* (MCHY e uma operação de logística desembolsada em agosto) com perfil defensivo, baixa volatilidade de cotas, baixo risco de receita recorrente e alto dividend yield, além da ampliação de posições em FIIs líquidos com alto potencial de ganho de capital no médio prazo (KNIP e AIEC) que, em nossa leitura, encontravam-se excessivamente descontadas.

Assim, o alto giro de carteira do mês de julho nos permitiu aumentar os dividendos para R\$ 0,75/cota de forma segura e perene, nos preparando para atravessar um segundo semestre potencialmente volátil e nos deixando em posição privilegiada para o momento de retomada. Em resumo, hoje os dividendos do VBI REITS são compostos por R\$ 0,65/cota (87%) de receita recorrente e apenas R\$ 0,10/cota (13%) de ganho de capital. Em julho, encerramos o mês com R\$ 0,42/cota de reserva de lucro realizado ainda não-distribuído e R\$ 1,43/cota de lucro não-realizado. Assim, ao todo são R\$ 1,85/cota que, se “consumidos” ao ritmo de R\$ 0,10/cota mensalmente garantiriam a estabilidade dos dividendos atuais por cerca de 18 meses, acomodando inclusive quedas do mercado sem impactar os dividendos. Cabe reforçar que não se trata de promessa de distribuição, uma vez que fundos imobiliários são ativos de renda variável, mas sim uma demonstração para os investidores de que é possível a manutenção do patamar atual de dividendos no curto/médio prazo mesmo diante de um mercado volátil, uma vez que a previsibilidade dos proventos é um dos pilares da gestão do VBI REITS FOF. Complementarmente, em um segundo momento, diante da retomada do mercado haverá espaço para eventual novo aumento dos dividendos mensais.

¹Valor da Cota Patrimonial ajustada pelos dividendos;

²Valor da cota ajustada por rendimento;

³Apenas um indicativo com base em nossa leitura de mercado atual, não constituindo promessa e/ou compromisso de distribuição uma vez que fundos imobiliários são investimentos de renda variável.

COMENTÁRIOS DA GESTÃO

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO PORTFÓLIO



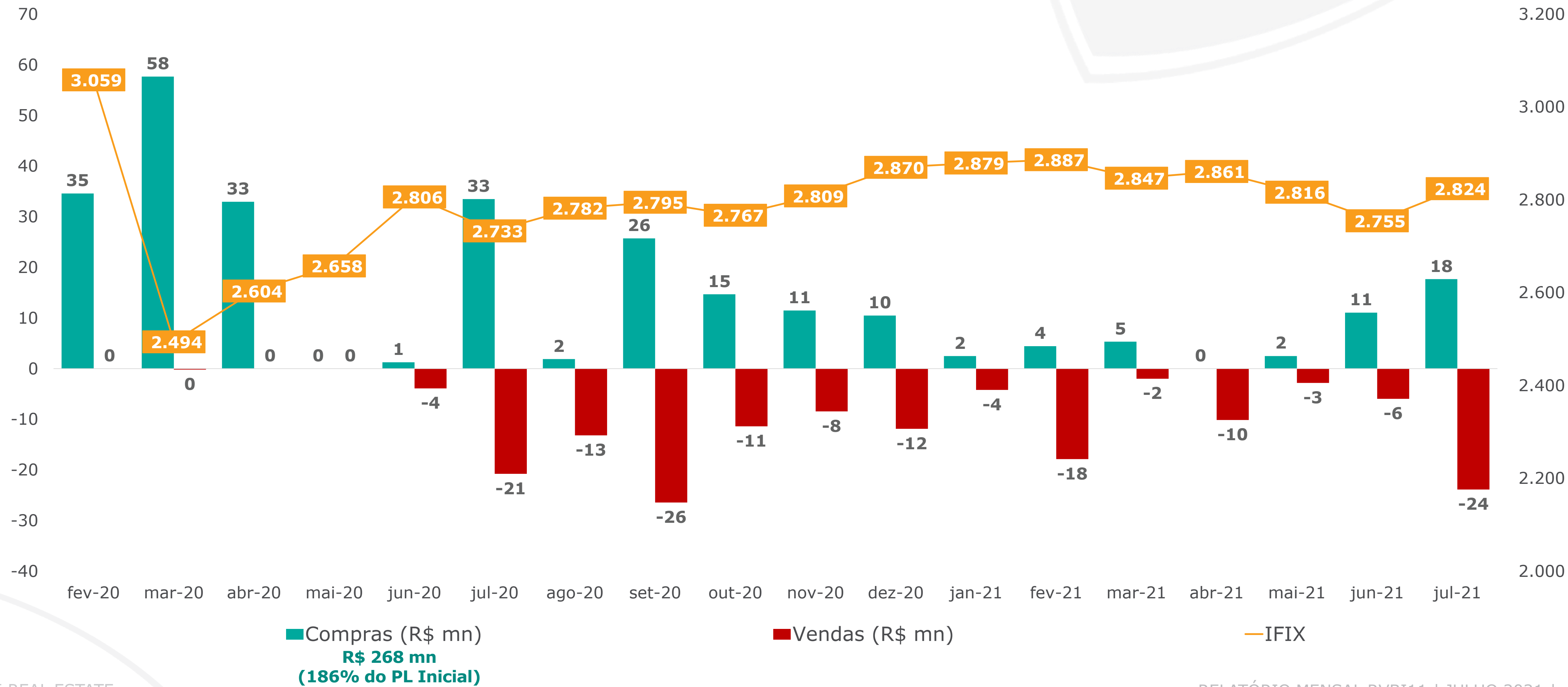
- 1** Mauá HY (MCHY):
Subscrevemos oferta 476 de fundo de CRI gerido pela Mauá Capital. O FII possui uma carteira com descolamento entre risco e retorno, uma vez que os créditos do fundo (logística e crédito residencial) foram constituídos em um momento de mercado que ainda refletia a crise de 2015/16, com taxas de juros muito acima das atuais.
- 2** Kinea Índ. de Preços (KNIP):
Dobramos nossa posição no FII, subscrevendo a oferta encerrada em julho, reforçando nossa tese de exposição à fundos de papel indexados à inflação diante de um cenário macro com preços sob pressão - tanto no IGP-M quanto agora no IPCA.
- 3** Autonomy Ed. Corp. (AIEC):
Aumentamos em 46% nossa exposição ao FII. Em nossa visão, a queda do preço das cotas foi excessiva, precificando um revés em 100% dos pleitos de arbitragem a que o fundo está sujeito. Para nós, os contratos atípicos prevalecerão nas decisões arbitrais dos próximos meses, elevando sensivelmente o patamar de dividendos e resultando em seguida na valorização das cotas.

O mês de julho foi de alto giro para o portfólio do RVBI. Aproveitamos a rápida recuperação do mercado na primeira quinzena para zerar algumas posições que consideramos como bem precificadas. Ao todo, zeramos nossa posição em 8 FIIs: CPTS, HGRU, HSLG, IRDM, KNSC, PLCR, TRXF e VTLT, que vínhamos carregando há alguns meses em nossa carteira e que acreditávamos estarem próximos ao preço justo, nos permitindo portando realizar ganho de capital suficiente para nos defender de um mercado potencialmente negativo nos primeiros meses do segundo semestre, bem como obter caixa para alocar em FIIs Private Placement (MCHY e um de logística a ser desembolsado em agosto), bem como ampliar nossa posição em dois FIIs líquidos que já possuíamos em carteira (KNIP e AIEC).

COMENTÁRIOS DA GESTÃO



GIRO DE CARTEIRA DE FIIS

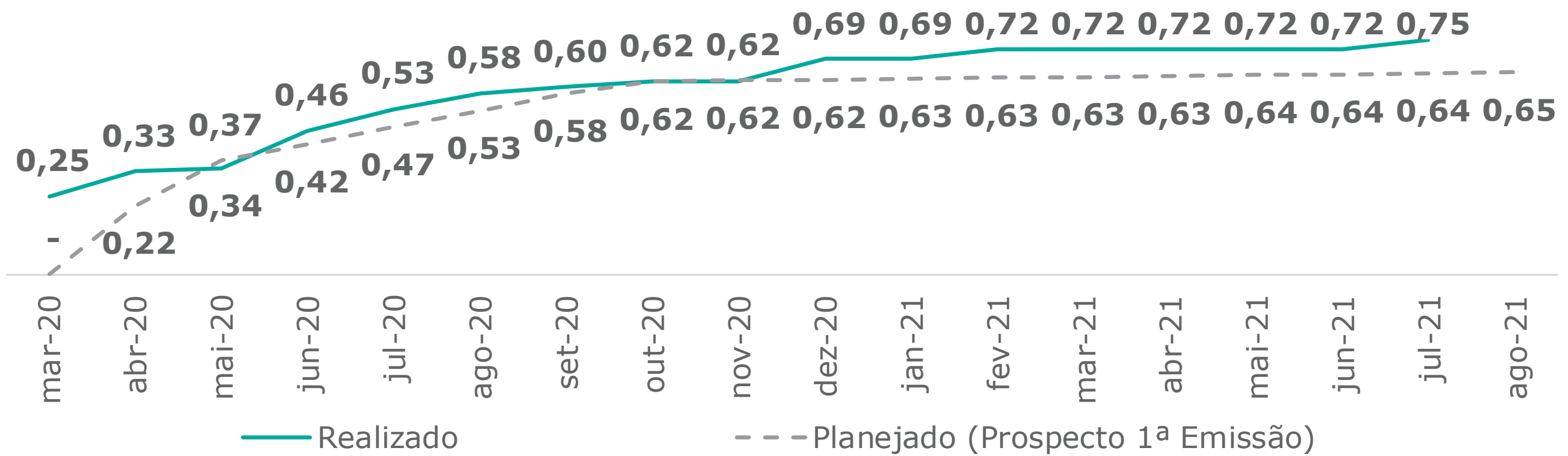


COMENTÁRIOS DA GESTÃO

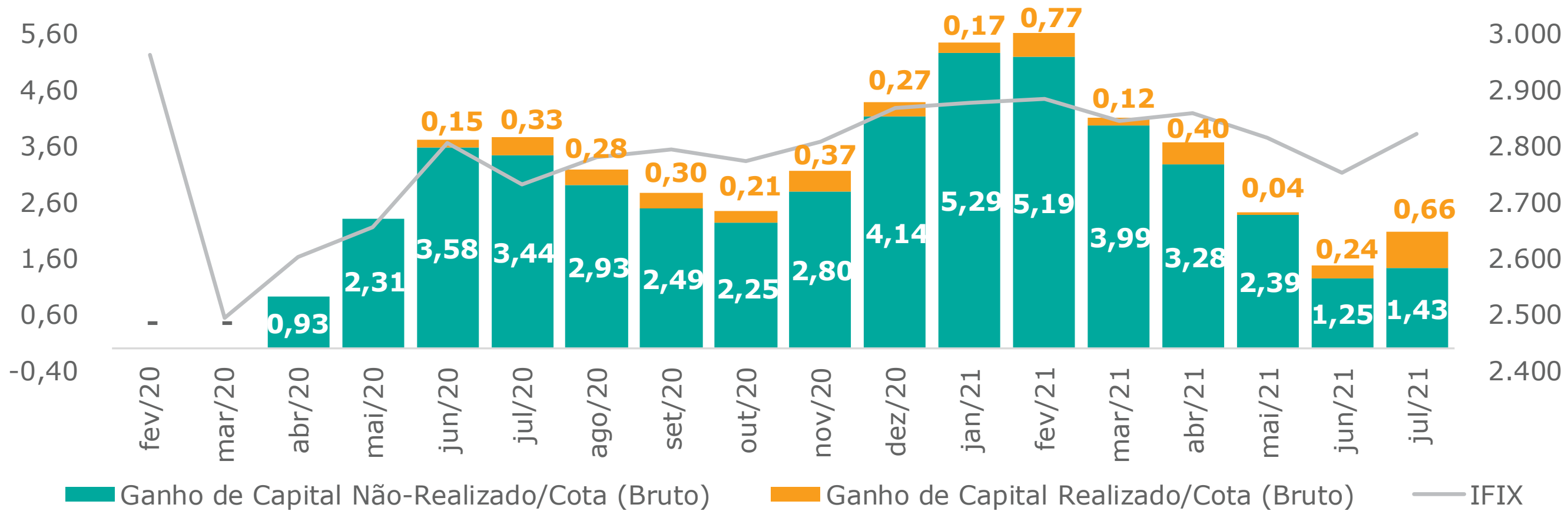
No mês foram distribuídos R\$ 0,75/cota, aumentando em 4% o dividendo que era observado desde fevereiro (R\$ 0,72/cota). Tudo mais constante, será possível conservar nos próximos meses um montante igual ou superior aos R\$ 0,75/cota, uma vez que o Fundo acumula estoque de ganho de capital não-realizado de R\$ 1,43/cota, o que nos permite manter o *dividend yield* sem que seja necessário giro excessivo de portfólio, o que em nossa visão, além de ser ineficiente sob o ponto de vista tributário, exige a venda prematura de ativos que ainda não atingiram seu potencial de valorização. Cabe destacar que este é apenas um indicativo com base em nossa leitura de mercado atual, não constituindo promessa e/ou compromisso de distribuição uma vez que fundos imobiliários são investimentos de renda variável.

Cabe retomar que o imposto de renda sobre ganho de capital realizado está sendo questionado pelo Fundo em processo judicial desde o mês de novembro de 2020 ([clique aqui](#)) e, em caso de sucesso poderá haver o ressarcimento do IR recolhido até o momento, o qual será revertido para o investidor. Até o momento, o VBI REITS recolheu cerca de R\$ 1,047 milhão de IR sobre ganho de capital realizado, equivalente à R\$ 0,73/cota.

HISTÓRICO DE DISTRIBUIÇÃO POR COTA VS. PROJETADO EM PROSPECTO



EVOLUÇÃO DO GANHO DE CAPITAL POR COTA



Fonte: VBI Real Estate. Prospecto da 1ª Emissão de Cotas, página 350.

RENDIMENTOS

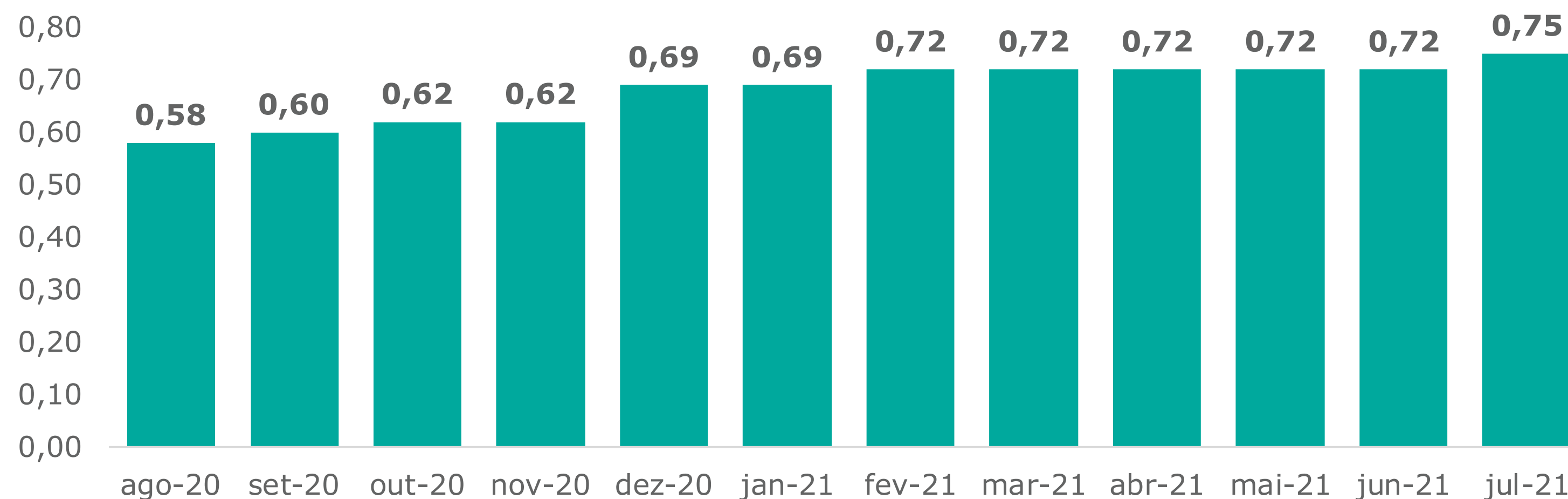


Com base no resultado de julho, foi anunciado em 09/08 o valor de R\$ 0,75/cota como distribuição de dividendos, a serem pagos aos cotistas no dia 16/08.

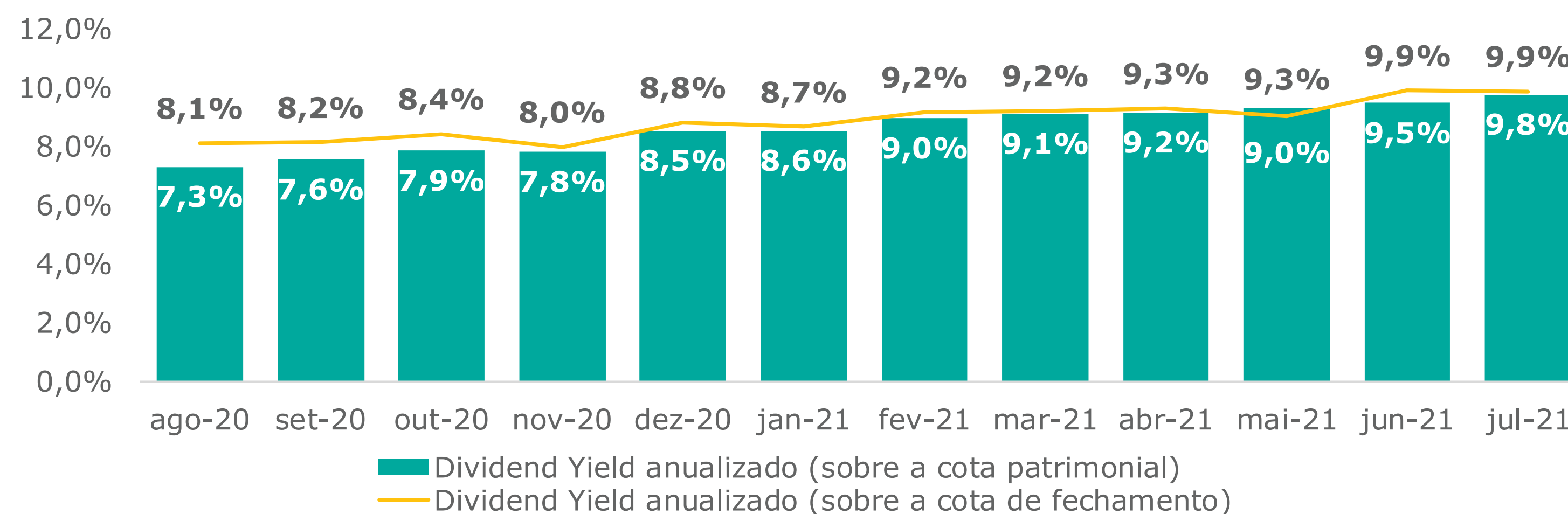
Este montante representa *dividend yield* de 9,8% sobre o PL do fundo ao final de julho (R\$ 92,01) ou ainda 9,9% sobre o preço de fechamento das cotas no mercado secundário (R\$ 91,00) no último dia útil do mês.

Note que os dividendos são anunciados no 6º dia útil do mês subsequente e o pagamento é realizado no 11º dia útil do mesmo mês.

HISTÓRICO DE DISTRIBUIÇÕES POR COTA (12 MESES)



DIVIDEND YIELD



RENTABILIDADE

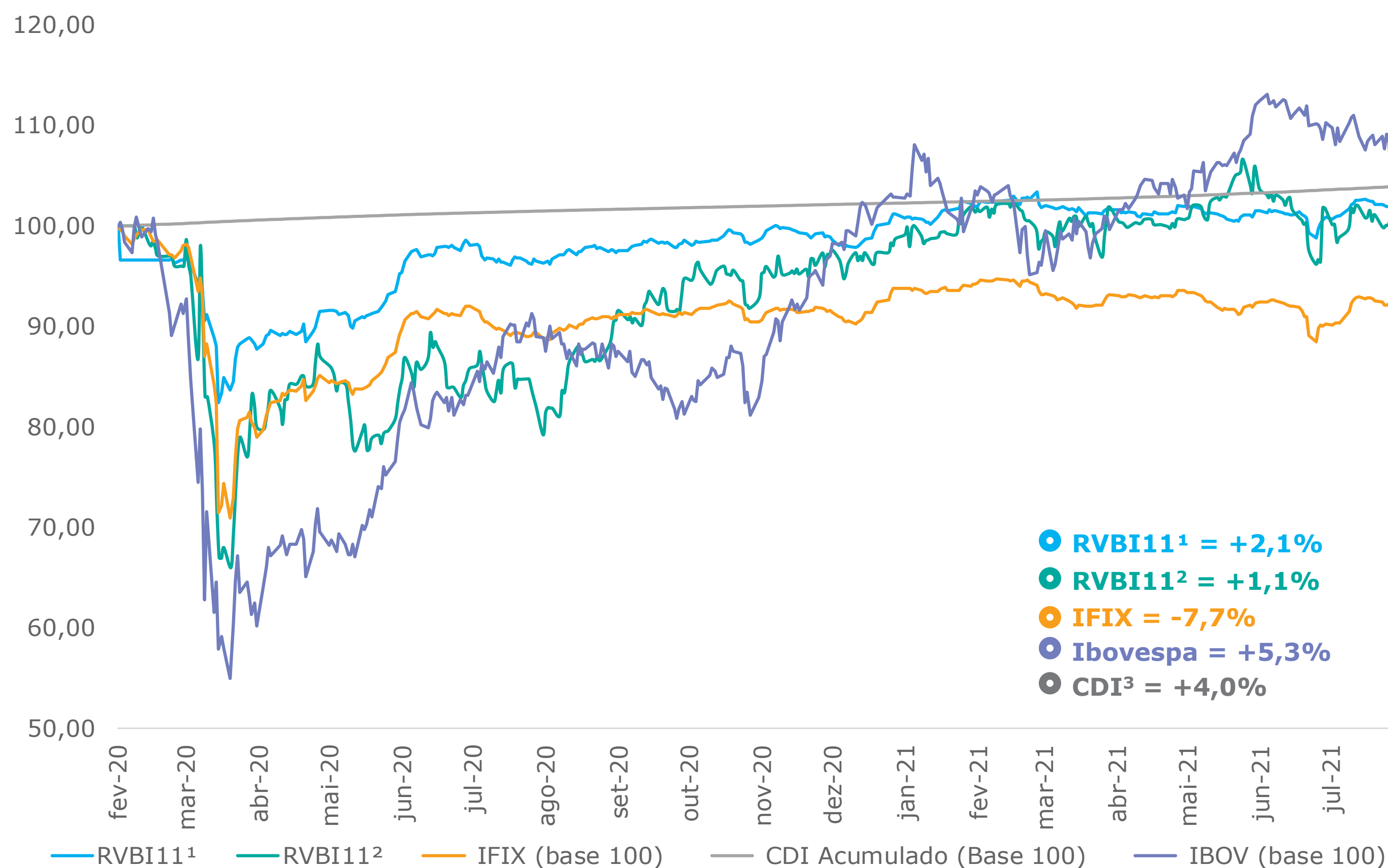


Desde o início do Fundo em fevereiro de 2020, o retorno total¹ do PL do VBI REITS foi de +2,1%. No mesmo período, o IFIX acumulou queda de -7,7% o que significa geração de aproximadamente 980 bps de alpha para o investidor. Já o valor das cotas RVBI11 negociadas na B3 desde o início apresentam retorno total² de +1,1%, o que equivale a aproximadamente 880 bps de alpha sobre o IFIX gerados para o investidor.

Ao final de julho, o valor da cota do Fundo apresentava deságio em relação ao seu PL em cerca de 1%, com PL/cota em R\$ 92,01 e cotação de R\$ 91,00 (P/PL = 0,99x).

Ressaltamos que o PL do Fundo reflete a marcação a mercado diária das cotas dos FIIs em carteira, CRI, caixa e equivalentes, descontadas as obrigações do VBI REITS como taxas e despesas, também provisionadas em uma base diária. Para maior transparência, o RVBI tem seu PL divulgado diariamente (D-2) em seu [site oficial](#).

PERFORMANCE ACUMULADA



¹Valor da Cota Patrimonial ajustada pelos dividendos; ²Valor da cota ajustada por rendimento; ³CDI com alíquota de imposto de renda de 15%. Fonte: Bloomberg.

RENTABILIDADE



	JULHO/21	2021	12 meses	Desde o Início ¹
IFIX	-2,5%	-1,6%	+3,3%	-7,7%
Patrimônio Líquido ²	+1,9%	+1,2%	+5,0%	+2,1%
Cota ³	+5,3%	+2,5%	+21,7%	+1,1%

¹4 de Fevereiro de 2020;

²Valor da Cota Patrimonial ajustado pelas distribuições acumuladas;

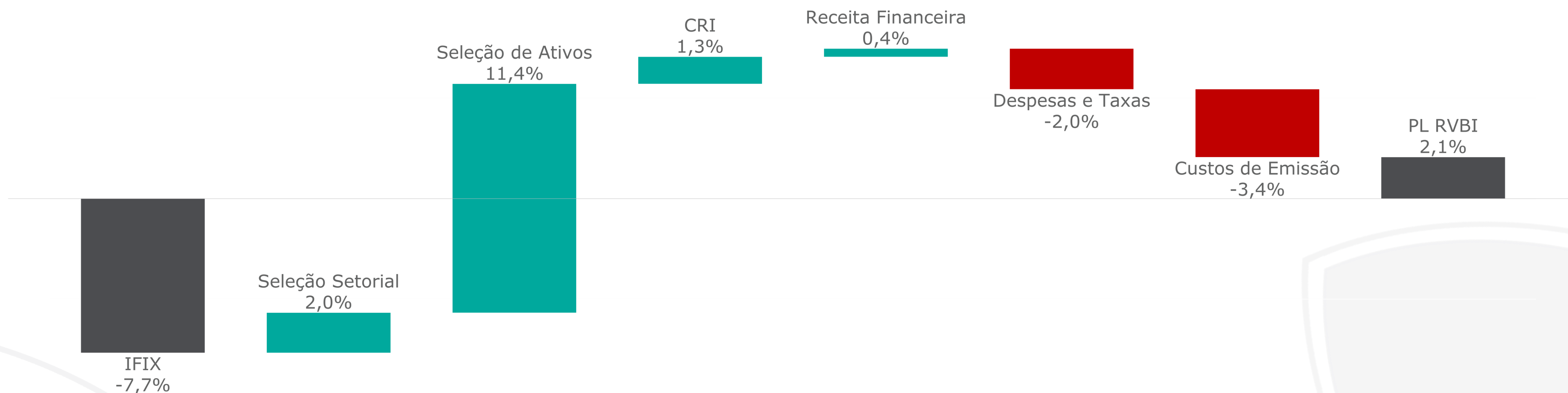
³Valor da Cota de Mercado ajustado pelas distribuições acumuladas.

RENTABILIDADE



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE ACUMULADA

Entre 4/Fev/20 (IPO do VBI REITS) e 31/Jul/21, o IFIX acumulou queda de -7,7%, enquanto o PL¹ do Fundo obteve alta de +2,1% - esta diferença de 9,8 p.p. equivale a alpha de 980 bps gerados para o investidor - sendo esta uma das principais formas de mensurar a performance da gestão. Esta diferença é atribuída a diferentes fatores, como seleção setorial (efeito do maior peso de alocação em setores com melhores performances dentro do IFIX), seleção de ativos (escolha de FIIs com melhor performance dentro de cada setor), receita com CRI e receita financeira, descontadas as despesas recorrentes e os custos de emissão, conforme demonstrado abaixo.

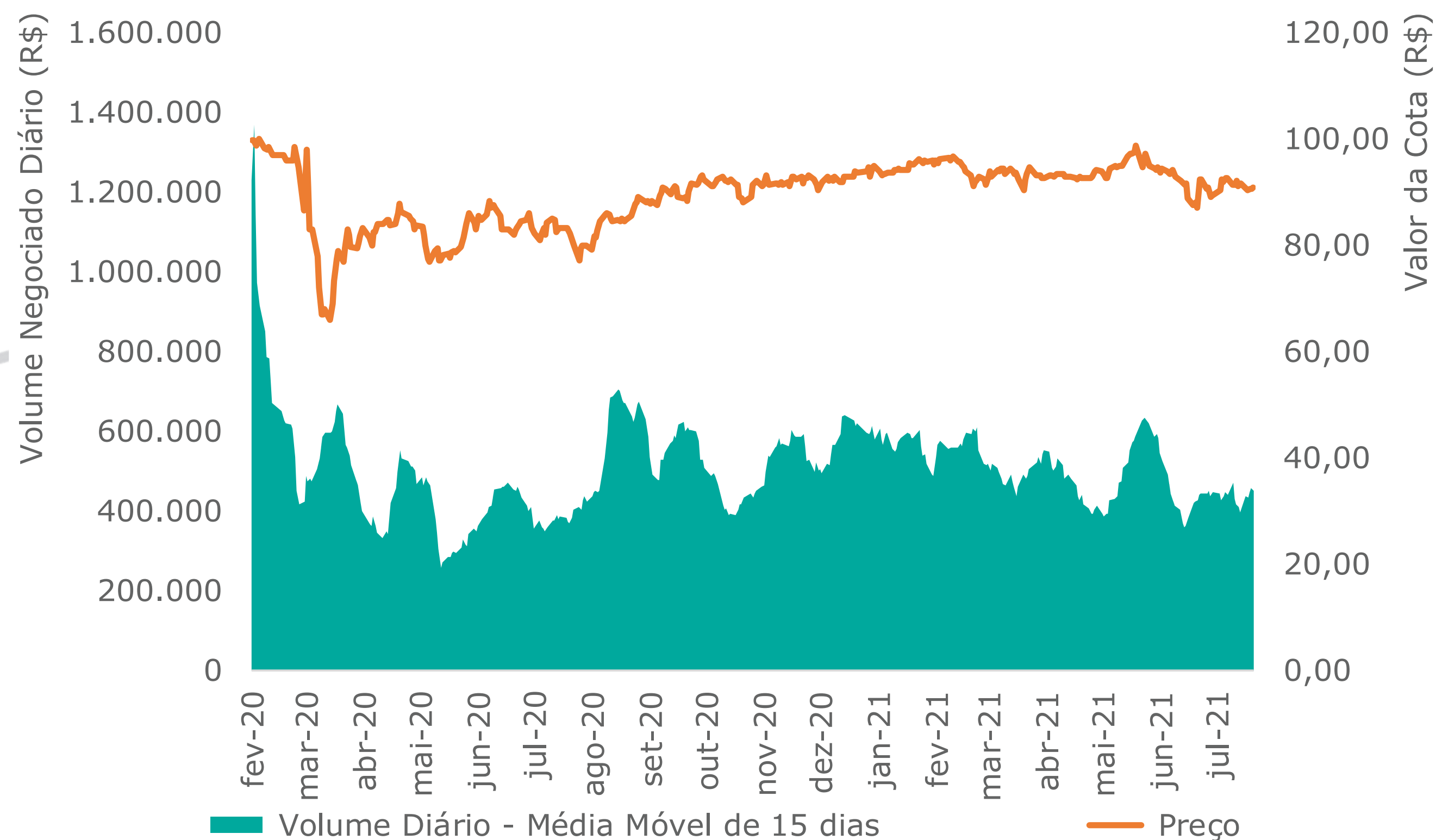


LIQUIDEZ

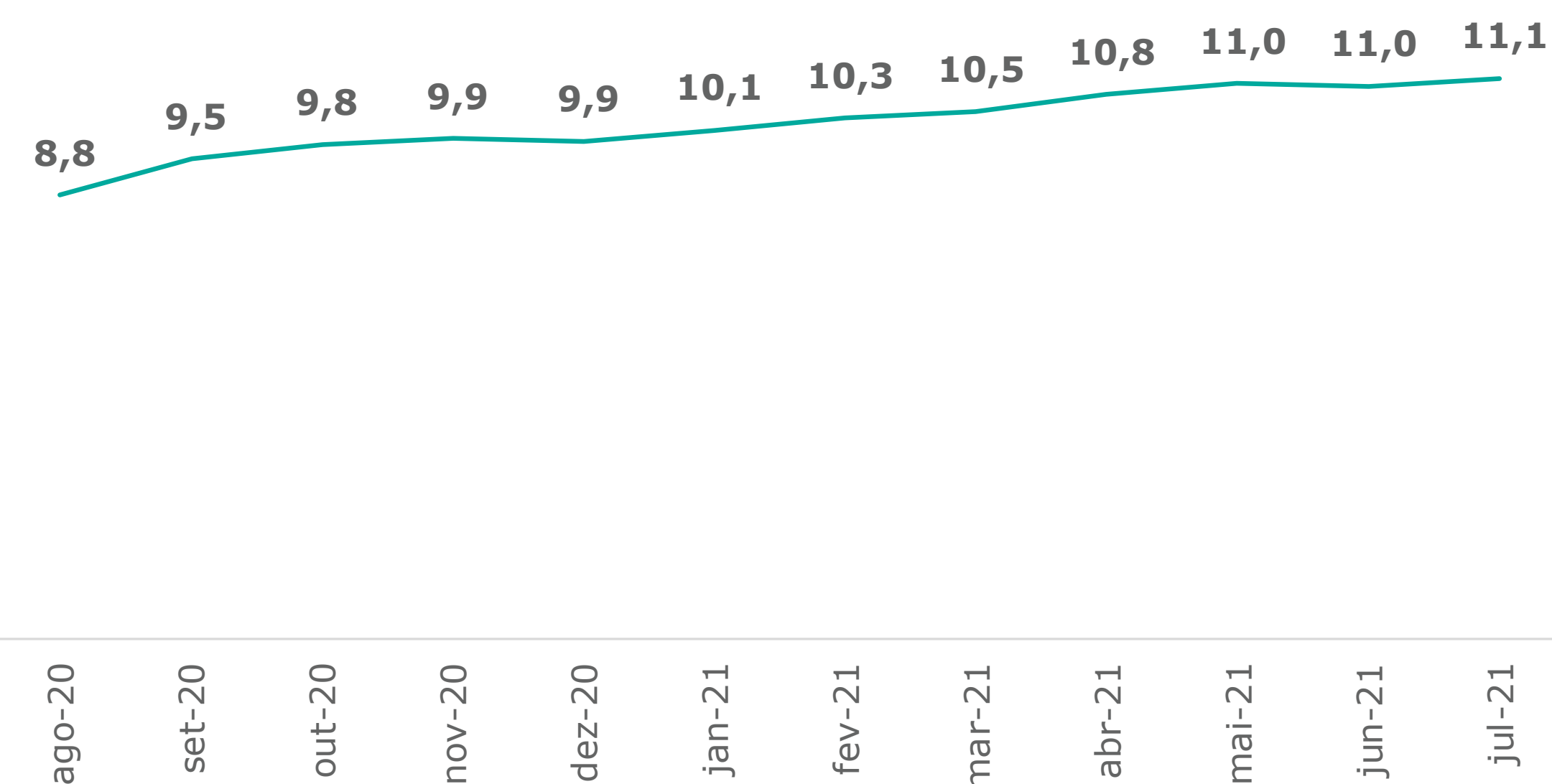


Durante o mês de julho, o Fundo apresentou uma liquidez média diária de R\$ 0,4 milhão. O volume negociado durante o mês atingiu o montante de R\$ 8,9 milhões, o que representa um giro de 6,8% em relação ao do valor de mercado na mesma data. Ao final do mês, o Fundo possuía 11,1 mil cotistas.

LIQUIDEZ



NÚMERO DE COTISTAS (em milhares)



Fonte: Bloomberg

CARTEIRA DE ATIVOS



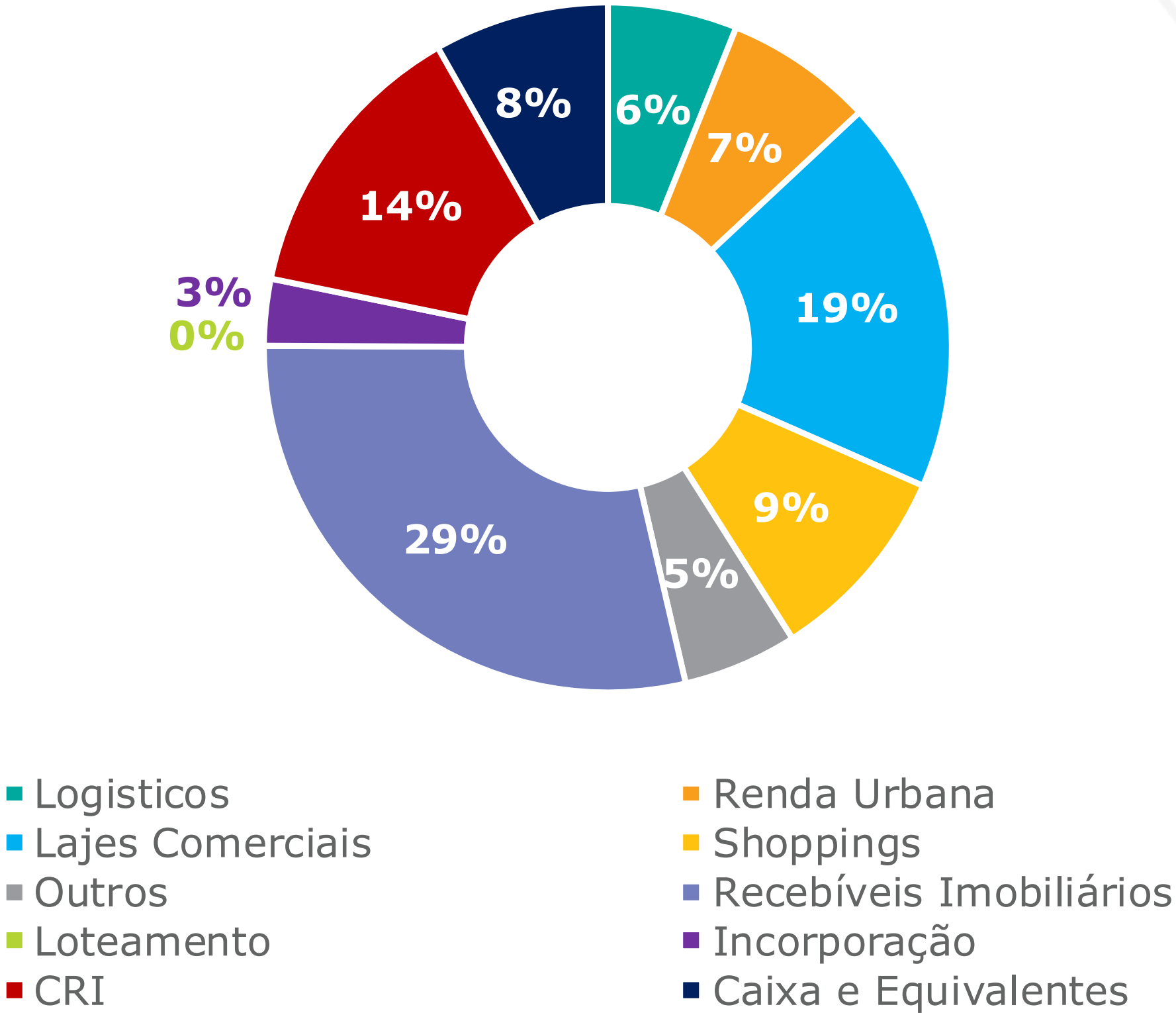
Clique aqui para acessar nossas Planilhas de Fundamentos

Ao final do mês, o total do patrimônio líquido alocado em ativos imobiliários era de 91,8% do patrimônio líquido do Fundo.

EXPOSIÇÃO POR ATIVO (em R\$ milhões)

FIIs Líquidos PVBI11	11,6	9%
FIIs Líquidos AIEC11	11,4	9%
CRI CRI Tocantins II	10,8	8%
FIIs Líquidos KNIP11	10,5	8%
FIIs Líquidos XPML11	10,4	8%
FIIs Private Placement EVBI11	9,2	7%
FIIs Líquidos MCHY11	9,0	7%
FIIs Líquidos CVBI11	8,6	6%
FIIs Líquidos BTLG11	8,1	6%
FIIs Líquidos BBPO11	7,1	5%
FIIs Líquidos BARI11	6,2	5%
CRI CRI JCA	5,2	4%
FIIs Private Placement LSPA11	4,1	3%
FIIs Líquidos KNCR11	2,1	2%
FIIs Líquidos ABCP11	2,1	2%
CRI CRI Embraed	2,0	2%
FIIs Líquidos KNRI11	1,6	1%
FIIs Líquidos KNHY11	0,8	1%
FIIs Líquidos PLCR11	0,5	0%
FIIs Líquidos MCCI11	0,2	0%
FIIs Líquidos MCHF11	0,1	0%

EXPOSIÇÃO POR SETOR



CARTEIRA DE ATIVOS (CRI)



Clique aqui para acessar nossas Planilhas de Fundamentos

CRI JCA



O CRI JCA é uma operação de securitização de recebíveis de imóveis comerciais localizados na região Sul e Sudeste. O volume de emissão de R\$ 112,5 milhões a CDI + 3,7% a.a. dos quais o VBI REITS adquiriu R\$ 2,0 milhões de cotas subordinadas. Os imóveis estão locados para empresas do Grupo JCA, que é formado por empresas de transporte rodoviário de passageiros, cargas e turismo. O CRI conta com ampla cobertura de garantias como cessão de contratos de aluguel, alienação fiduciária de 8 garagens da companhia, fundo de reserva e subordinação entre outras garantias. O LTV inicial da operação é de 72%.

SEGMENTO	REGIÃO	INDEXADOR	TAXA (a.a.)	MONTANTE (R\$ mm)	% PL
Logística	SP, RJ, MG, PR e SC	DI	3,7%	5,2	3,9%

CRI Tocantins II



O CRI Tocantins II é operação com volume de emissão de R\$ 70 milhões a IPCA + 7,5%, dos quais o VBI REITS adquiriu R\$11,1 milhões. O CRI é uma securitização de 6.712 contratos provenientes da compra de lotes de 6 empreendimentos lançados entre 2009 e 2013, com mais de 95% dos lotes vendidos. Os projetos estão localizados no estado do Tocantins, sendo 4 deles em Porto Nacional (50km de Palmas) e 2 em Gurupi (250km de Palmas). O CRI conta com ampla cobertura de garantias como cessão fiduciária de 100% dos recebíveis dos contratos de compra e venda dos lotes, alienação fiduciária das cotas da empresa, fiança e fundo de reserva. Os projetos foram desenvolvidos pela Buriti (Grupo Brasil Terrenos), especializada no desenvolvimento de loteamentos na região Norte e Centro-Oeste do Brasil com mais de 100 mil lotes e 30 empreendimentos entregues.

SEGMENTO	REGIÃO	INDEXADOR	TAXA (a.a.)	MONTANTE (R\$ mm)	% PL
Loteamento	Tocantins	IPCA	7,5%	10,8	8,2%

CARTEIRA DE ATIVOS (CRI)



Clique aqui para acessar nossas [Planilhas de Fundamentos](#)

CRI Embraed

O CRI Embraed é operação com volume de emissão de R\$ 40 milhões a IPCA + 7,0%, dos quais o VBI REITS adquiriu R\$ 6,5 milhões. O CRI Embraed é uma operação de financiamento do estoque de empreendimentos que se encontram em desenvolvimento na cidade de Balneário Camboriú, em Santa Catarina. O CRI tem como garantia cessão de recebíveis de contratos de compra e venda de imóveis prontos e em construção, alienação fiduciária de imóveis prontos, alienação fiduciária de terrenos, fiança, entre outras garantias.

SEGMENTO	REGIÃO	INDEXADOR	TAXA (a.a.)	MONTANTE (R\$ mm)	% PL
Residencial	Santa Catarina	IPCA	7,0%	2,0	1,5%

RESULTADO



Em julho, o Fundo obteve receitas no total de R\$ 1,9 milhão. Em função das suas despesas, que totalizaram R\$ 0,1 milhão, o lucro líquido para o mês foi de R\$ 1,8 milhão, sendo o resultado distribuído aos cotistas de R\$ 1,1 milhão.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (Em R\$)

	JUL-21	R\$/cota	ACUM. 2021	ACUM. 12M
Rendimento com FIIs	898.725	0,62	5.364.777	8.536.259
Receita de ganho de capital	722.210	0,50	2.353.900	3.770.901
Receita com CRI	232.698	0,16	1.280.995	1.631.838
Receitas - Total	1.853.634	1,29	8.999.672	13.938.998
Despesas Operacionais	(118.343)	(0,08)	(1.157.186)	(1.752.837)
Outras Despesas	0	0,00	0	0
Despesas - Total	(118.343)	(0,08)	(1.157.186)	(1.752.837)
Resultado Operacional	1.735.290	1,21	7.842.486	12.186.161
Resultado Financeiro Líquido	19.765	0,01	118.844	164.100
Lucro Líquido	1.755.056	1,22	7.961.330	12.350.261
Reserva de Lucro	(675.056)	(0,47)	(703.730)	(614.261)
Resultado Distribuído	1.080.000	0,75	7.257.600	11.736.000
Resultado Distribuído Por Cota (R\$)	0,75		5,04	8,15



BALANÇO PATRIMONIAL

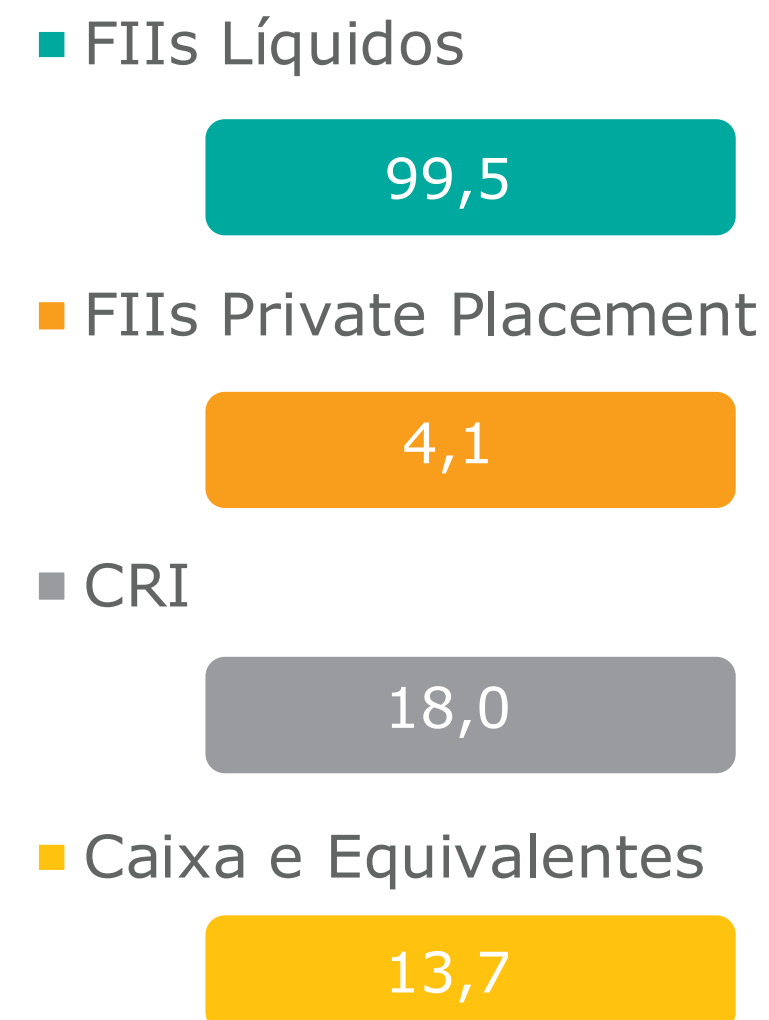
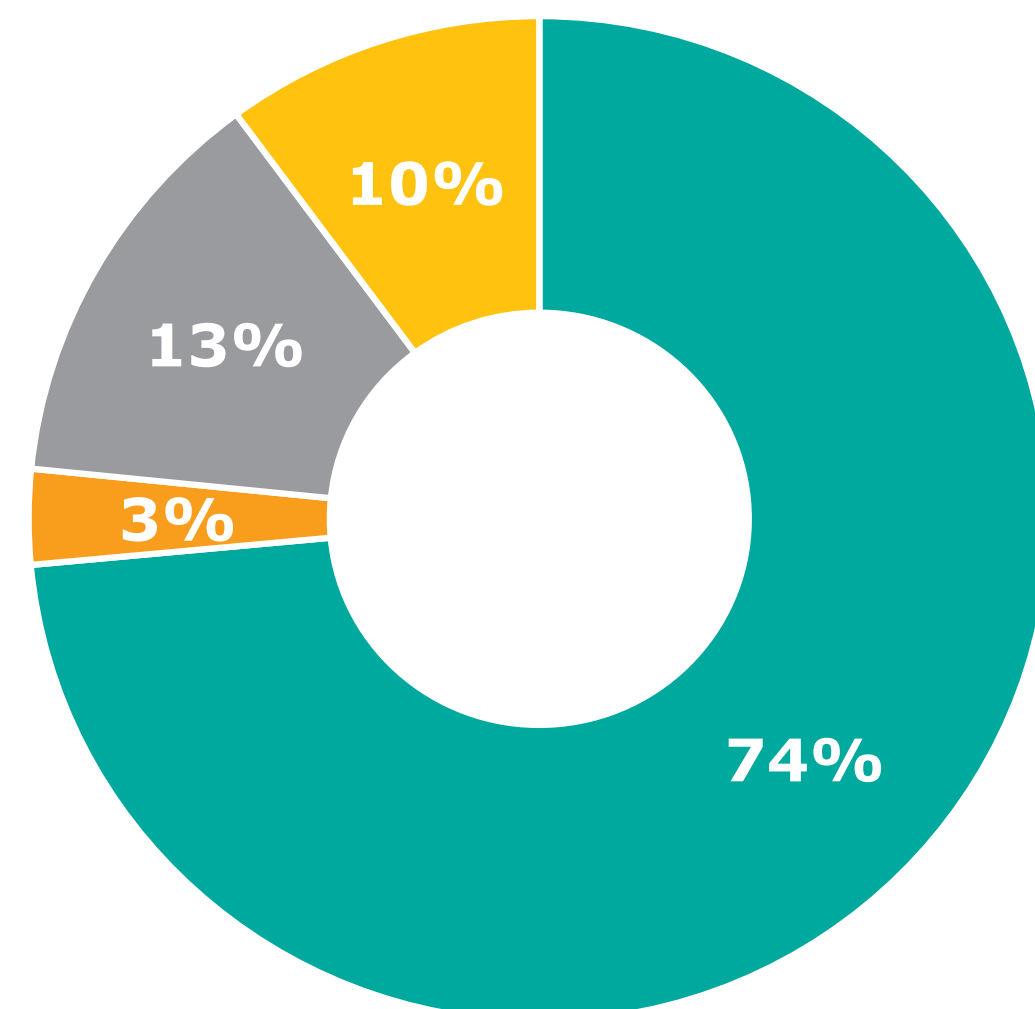


VALOR COTA CONTÁBIL
R\$ 92,01

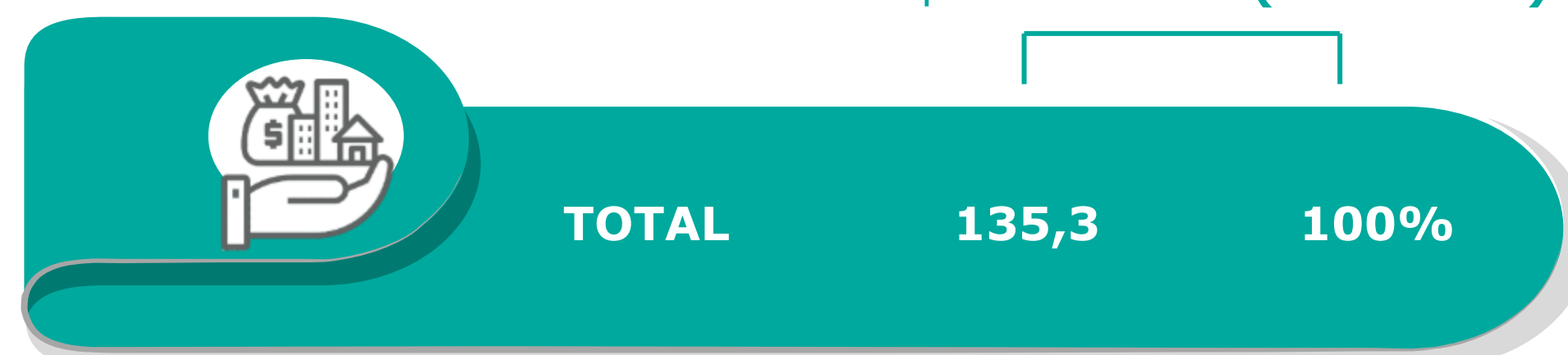


VALOR COTA DE MERCADO
R\$ 91,00

ATIVO (R\$ milhões)



R\$ milhões % (Tot. Ativo)



PASSIVO (R\$ milhões)

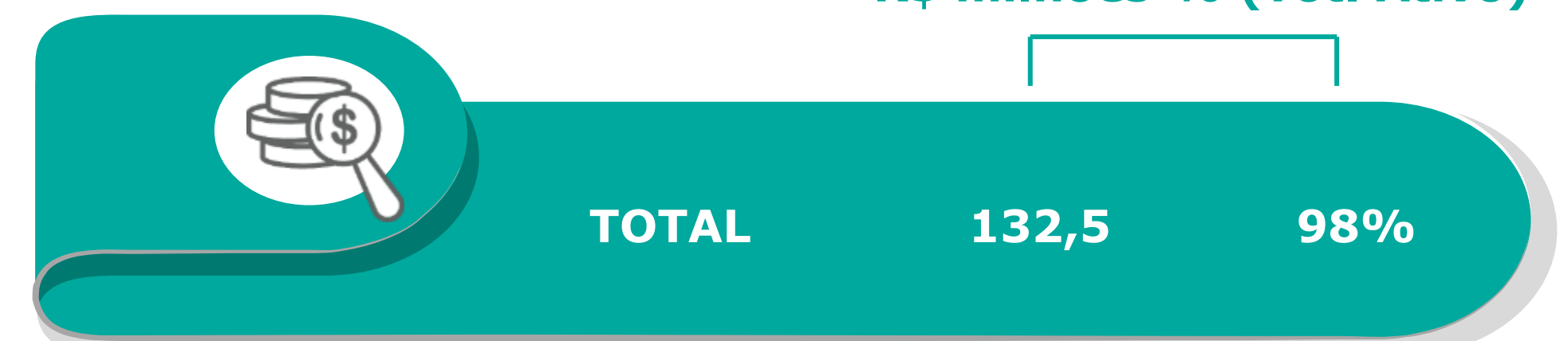
Rendimentos a distribuir	1,1	1%
Impostos e Contribuições a Recolher	0,2	0%
Provisões a Pagar	1,5	1%

R\$ milhões % (Tot. Ativo)



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ milhões)

R\$ milhões % (Tot. Ativo)



GESTÃO DE PORTFÓLIO

MODELO DE GESTÃO

Time de Gestão



O time de gestão de Fundo é responsável pela análise dos fundos e dos ativos, definição do processo de alocação, relação com gestores de FIIs, monitoramento de risco, modelagem dos investimentos, relação com Investidores, validação de resultados e distribuições

TIME VBI LOGÍSTICO

Experiência: R\$ 1,5 bilhão investidos em 12 Projetos (556 mil m² de ABL)

TIME VBI CRÉDITO ESTRUTURADO

Experiência: R\$ 1,7 bilhão comprometido em 31 operações

TIME VBI RESIDENCIAL

Experiência: R\$ 474 milhões comprometido em 23 Projetos (1,3 milhão de m²)

TIME VBI OFFICE

Experiência: R\$ 1,3 bilhão investidos em 8 Projetos (138 mil m² de ABL)

TIME VBI RETAIL

Experiência: R\$ 320 milhões investidos em 3 Projetos (79 mil m² de ABL)

TIME VBI STUDENT HOUSING

Experiência: R\$ 265 milhões comprometidos em 6 Projetos (27 mil m² de ABL)



GESTÃO DE PORTFÓLIO

PROCESSO DE INVESTIMENTO



Clique aqui para acessar nossa Política de Conflito de Interesses

PRÉ-ANÁLISE

- Análise inicial do investimento com o conceito, indicadores e matriz de retorno ajustado ao risco;
- Análise fundamentalista de cada fundo até o nível do ativo, com o suporte da vertical especializada neste setor na VBI;
- Alinhamento com visão macro da gestão;
- Construção de um pacote de análise para apreciação do comitê de investimentos.

APROVAÇÃO

- Visita in-loco junto aos gestores e compreensão da localização, valor, qualidade e liquidez dos ativos;
- Análise do mercado e indicadores demográficos e macroeconômicos da região dos ativos e do setor de atuação;
- Ponderação entre o aspecto imobiliário do fundo (liquidez dos ativos, facilidade para substituição dos locatários, valor de mercado resiliente) e o aspecto de ocupação dos ativos (qualidade de crédito dos locatários, força dos contratos de locação, prazo de vencimento e etc).

AQUISIÇÃO E MONITORAMENTO

- Chegada da satisfação dos parâmetros do investimento conforme análises feitas nas etapas de pré-análise e aprovação
- Acompanhamento mensal dos recebimentos, renovação de contratos, inadimplência, necessidade de investimentos e performance das cotas;
- Acompanhamento mensal de dados do mercado que podem impactar positiva ou negativamente o título de crédito.

AValiação do Comitê de Investimento

Sócio Fundador:

Ken Wainer

Sócio Fundador:

Rodrigo Abbud

COO:

Sérgio Magalhães

Head de Crédito Estruturado:

Vitor Martins

Head de Projetos Logísticos:

Alexandre Bolsoni

Head de Varejo:

João Sammarone

Head de Residenciais e Student Housing:

Giuliano Ricci

Head de Negócios Internacionais:

Eoin Slavin

Head de Compliance:

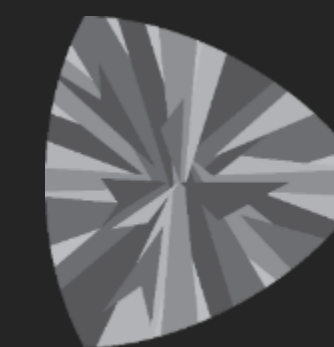
Juliana Yassuda

Head de Fundos de Fundos:

Ricardo Vieira



SOBRE O GESTOR



VBI
REAL ESTATE

Gestora de Fundos

100%

focada no setor imobiliário
brasileiro

FUNDADA EM

2006

E ATÉ O ANO DE

2021



comprometeu capital de
aproximadamente R\$ 5,6
bilhões no setor imobiliário



Time com mais de
10 anos de
atuação em real estate

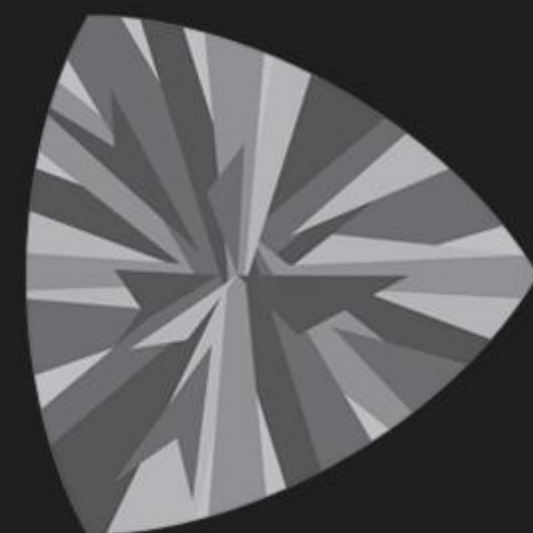


80

investimentos realizados
em mais de 18 estados



CONHEÇA A VBI REAL ESTATE



VBI

REAL ESTATE

www.vbirealestate.com.br
www.vbireits.com.br

+55 (11) 2344-2525

Rua Funchal, 418 27º andar
Vila Olímpia – São Paulo, SP



Esta carta é publicada somente com o propósito de divulgação de informações e não deve ser considerada como uma oferta de venda, nem tampouco como uma recomendação de investimento em nenhum dos valores mobiliários aqui citados. As informações contidas nesta carta não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Todos os julgamentos e estimativas aqui contidos são apenas exposições de opiniões até a presente data e podem mudar, sem prévio aviso, a qualquer momento. Performance passada não é necessariamente garantia de performance futura. Os investidores em Fundos imobiliários não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou ainda, pelo Fundo garantidor de crédito - FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do Fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. ESTE FUNDO TEM MENOS DE 12 (DOZE) MESES. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES.